



## A CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NOS PACIENTES EM USO DE HEMODIÁLISE

Tema: Enfermagem

Érica Batassini; Luana da Silva Rocha; Eduarda Dias da Silva; Ana Olmes; Joseane Mosmann Kirsch; Mariur Gomes Beghetto;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

**Introdução:** O Nursing Activities Score (NAS) estima o tempo de enfermagem necessário para pacientes críticos em 24h. Pacientes em terapia renal substitutiva (TRS), como hemodiálise contínua (HDC) e intermitente (HDI), podem demandar mais tempo de enfermagem e o NAS pode otimizar a alocação de profissionais. **Objetivo:** Utilizar o NAS para avaliar a carga de trabalho de enfermagem nos pacientes submetidos a HDC ou HDI em terapia intensiva. **Método:** Subanálise de uma coorte retrospectiva que incluiu pacientes internados em 2020 e 2021 em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital do sul do Brasil. Para a análise atual, foram selecionados pacientes da coorte original que utilizaram TRS. Foram analisados os valores do NAS nos dias de uso de HDI ou HDC. Os resultados foram apresentados como média  $\pm$  desvio padrão ou mediana (intervalo interquartil), enquanto os dados categóricos foram expressos em frequência absoluta e relativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética (CAAE: 16288619.0.0000.5327). **Resultados:** Foram analisados os dados de 1.178 pacientes submetidos à hemodiálise no CTI, dos quais 58,1% eram homens, com idade média de  $58,8 \pm 15$  anos. O principal motivo de internação foi a síndrome respiratória aguda grave causada pela COVID-19 (30,8%). A mediana do tempo de internação no CTI foi de 10 dias (P25: 4 – P75: 19), e 43,7% dos pacientes evoluíram para óbito. Ao longo dos 10 primeiros dias de internação, foram registradas 4.494 observações do NAS. O escore médio foi de  $95,8 \pm 16,47$  (mínimo: 37,3; máximo: 167,5). Em 46,7% das observações, o NAS foi superior a 100%, enquanto em 41,9% situou-se entre 75 e 99,9%, em 10,8% variou entre 50% e 75%, e em 0,6% foi inferior a 50%. **Conclusão:** Pacientes críticos em uso de TRS tem alta demanda de cuidados. Cerca de metade desses pacientes tiveram NAS superior a 100%, o que corrobora que esse perfil de pacientes pode demandar mais de um profissional de enfermagem, simultaneamente, para o cuidado seguro.